

Operação volta e tira invasor das ruas

ISAAC AMORIM



Os mendigos serão levados para o estádio Peleirão onde 15 assistentes sociais da Fundação do Serviço Social os encaminharão para suas localidades de origem

Tânia Jobim

A operação Brasília Teimosa, da Fundação do Serviço Social (FSS), recomeça hoje de manhã com a retirada de mendigos e invasores das ruas. Assistentes e auxiliares sociais da FSS realizaram ontem a triagem dos pedintes em diversos pontos da cidade. Os que consentiram com a operação serão encaminhados ao estádio Peleirão.

O atraso da operação aconteceu devido às constantes chuvas que impediram as obras no estádio abandonado, como a reforma dos quatro banheiros e limpeza geral. Segundo a diretora de Operações da FSS, Marta Oliveira, a operação reinicia-se hoje. A triagem teve o objetivo de orientar os assistentes e auxiliares sociais quanto ao interesse das famílias carentes de saírem das ruas.

No Peleirão trabalharão 15 assistentes sociais, que irão entrevistar os carentes e encaminhá-los aos seus parentes no Distrito Federal ou na cidade de origem. Os que possuírem lotes na periferia da cidade e não os tiverem ocupando, receberão recursos de um fundo de auxílio social do GDF para construir barracos.

Atendimento — A Terracap irá trabalhar em conjunto com a FSS na retirada dos mendigos e encaminhamento ao estádio. A expectativa da fundação é que durante os primeiros 15 dias de funcionamento do Peleirão, irão passar pelo local cerca de 300 pessoas e, pelo menos, 20 por dia. Até cinco famílias carentes poderão permanecer no local em regime de internato. A maior parte do grupo de carentes será atendida no mesmo dia em que for recolhida.

Depois do atendimento de todos os migrantes e invasores cadastrados entre o Núcleo Bandeirante e Sobradinho o centro de triagem do Peleirão será desativado. As ações deste tipo voltarão a ser executadas só no Centro de Atendimento Social (CAS) de Taguatinga. Um dado que chamou a atenção, durante a limpeza do estádio, foi que o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) encontrou escorpões no local. A FSS já dedetizou o estádio.

Triagem — Durante o dia de ontem, uma equipe de 15 assistentes sociais, da Fundação de Serviço Social, realizou uma triagem de mendigos na Asa Norte. Segundo a Assessoria de Imprensa da Fundação, os carentes foram apenas abordados pelos assistentes, que preencheram fichas de inscrições, dividindo caso por caso. A previsão da FSS é que a triagem aconteça todos os dias até que a operação de retirada dos mendigos das ruas termine.

A ficha de inscrição do mendigo é complementada depois que ele chega ao estádio Peleirão. Assistentes e auxiliares sociais fazem uma nova avaliação dos carentes a fim de detectar o problema de cada um. Os que moram em barracos são incentivados a voltar para suas casas, outros são encaminhados ao Centro de Atendimento Social de Taguatinga (CAS), e só quem não tiver para onde ir é que permanecerá no Peleirão.

A partir das 8h30 de hoje, o grupo de assistentes e auxiliares da FSS estará no estádio Peleirão aguardando a chegada dos carentes. Caminhões da Terracap transportarão as famílias e pessoas interessadas em receber o auxílio da FSS.

Encontro — O 1º Encontro da População de Rua ou Encontro de Mendigos será realizado no próximo dia 20 pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Fundação de Serviço Social. O evento pretende reunir cem carentes que assistirão a um vídeo sobre mendicância, com o objetivo de analisar a situação em que vivem e executar um plano de trabalho. O Encontro será aberto às 21h, na Igreja, na 308 Sul, com a apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros e celebração eucarística.

Segundo a diretora-executiva da Fundação do Serviço Social (FSS), Lúcia Bittar, o encontro fará com que os mendigos se manifestem com relação à situação em que vivem. Para ela, estas pessoas constituem uma parcela diferenciada da população, principalmente do migrante, pois o mendigo não vem em busca de trabalho, "ele vive pedindo esmolas e muda sempre de lugar".

Lúcia Bittar disse que a solução utilizada em todo o País para acabar com a mendicância, com a criação das casas abertas, não deu certo. "Eles acabam voltando para as ruas". Foi a partir disso que nasceu a idéia do encontro. Além da Banda do Corpo de Bombeiros e celebração da missa, um coral especial fará uma cantata de Natal e shows de uma dupla sertaneja e repentistas da Casa do Cantador animarão o evento.

Após a programação festiva, os mendigos participarão de uma ceia com galinhada e frutas, cardápio escolhido por eles mesmos, segundo a diretora da FSS. Cada participante receberá mudas de roupas e um saco de dormir. A situação dos mendigos será mostrada em fotos em uma exposição no saguão do Palácio do Buriti, no próximo dia 18.